

Um animal: uma ave



Pardela-de-bico-amarelo (*Calonectris diomedea*)

A pardela-de-bico-amarelo, também chamada cagarra, passa a maior parte da sua vida no mar. Só vem a terra para nidificar. Nada, voa, mais alto do que a pardela-de-bico-preto (*Puffinus gravis*), e poisa na água. O seu



Photo: Carlos Mendes

voo assemelha-se ao do fulmar-glacial (*Fulmarus glacialis*).

Aspectos morfológicos principais: É uma ave grande e robusta. Mede 43 a 48 cm. É escura na parte superior e clara na inferior. A cabeça é cinzento-acastanhada-clara, a cauda castanho-escura, curta e arredondada, com uma estreita zona clara no uropígio (extremidade da região caudal do corpo das aves), as asas castanhas e compridas, estiradas em voo, e ligeiramente arqueadas, quando plana. As patas são curtas e cinzentas e o bico amarelo, curto, fino e curvo na extremidade.

Hábitos alimentares: Alimenta-se, essencialmente, de peixes, cefalópodes e crustáceos.

Habitat:

O mar.

Reprodução:

Deposita um único ovo, entre Maio e Setembro, no ninho

que constrói nas fendas das rochas ou em buracos escavados no solo. Os dois membros do casal revezam-se para incubarem o ovo, durante 54 dias. Após o nascimento da cria, indefesa e penugenta, um dos progenitores fica no ninho, o outro sai à procura de alimento. Depois, deixam a cria sozinha e partem os dois. À noite, regressam com o alimento necessário à sua subsistência. No Inverno, migram para Sul, e regressam, o mesmo casal, geralmente, por toda a vida, no início da Primavera, ao mesmo local.

Distribuição: Nidifica no Mediterrâneo, nas ilhas do Atlântico (Açores, Madeira, Berlengas e Canárias) e nas costas do sudoeste da Irlanda. Em Portugal é mais comum ao longo dos estuários do Lima e do Cávado, nas Berlengas e cabo Carvoeiro.

Ameaças de conservação: a poluição marinha por hidrocarbonetos, a mortalidade resultante de algumas armadilhas de pesca, e os predadores nos locais de nidificação.

